



## Plano de Actividades 2018



### Introdução

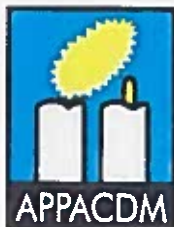
A APPACDM de Setúbal tem beneficiado, nos últimos anos, de uma situação financeira estável, resultante, em parte substancial, de uma gestão rigorosa, prudente e equilibrada.

Esta fiabilidade financeira, construída em clima de apaziguamento interno, marcado, é certo, por permanentes e vincadas exigências, embora expressas em tom moderado, dirimidas e acomodadas no terreiro das realidades concretas, tem favorecido uma atitude dinâmica e assertiva, quer perante as dificuldades conjunturais, quer, mais ainda, perante as oportunidades emergentes.

Renovar e fortalecer a capacidade de resposta às dificuldades e oportunidades, num patamar elevado de eficácia e criatividade, é propósito essencial na entrada para um novo ciclo, estribando nestes pressupostos o compromisso de impulsionar, até onde for possível, processos de investimento em curso e arquitectar novas e mais proficuas soluções para questões latentes e transversais a todo o edifício institucional.

A APPACDM de Setúbal granjeia, hoje, de uma credibilidade e de um prestígio social que tem de saber transformar melhor em capital de investimento público, com o qual pode conquistar novos territórios de influência, captar apoios mais determinantes para a sua acção, construir novas pontes de diálogo com a sociedade, agilizar e simplificar os canais de articulação com as entidades oficiais e com os parceiros operacionais.

Não se avança marcando passo; não se consolida cavando trincheiras. Revitalizar e revigorar, rejuvenescer o dinamismo e a ousadia que nos têm caracterizado são condições indispensáveis para avivar a chama e persistir na senda da inovação, do empreendedorismo, do progresso.



V  
P

## **Principais desafios e oportunidades**

O reforço e diversificação das respostas residenciais constitui o principal desafio estratégico para os próximos anos. A construção de um novo lar residencial (edifício que acolherá, igualmente, o CAO1), cujo projecto de arquitectura já tem a aprovação dos serviços camarários e tem a viabilização dos projectos de especialidade prevista para a primeira metade de 2018, é a primeira prioridade, à qual será conferida toda a atenção e fará o caminho que as condições vierem a propiciar e aconselhar, sendo certo que, à vontade e recursos próprios, é forçoso aduzir outros e muito significativos apoios.

O projecto “Casa Chave”, gerado em 2017, já recebeu um impulso decisivo e facilitou a resolução, imediatamente, de algumas situações críticas, para as quais não se afiguravam alternativas. Melhor definido, estruturado, articulado e publicitado – condições que só o tempo permitirá amadurecer -, reúne potencialidades para evoluir e responder a um segmento importante e cada vez mais alargado do universo institucional: jovens em processo de autonomização.

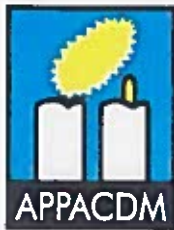
De modo conjugado, eventualmente complementar, a instituição deve desenvolver todas as diligências e esforços necessárias, tendentes à criação de um CAVI. Tal desiderato não depende, em exclusivo, da vontade própria dos interessados, mas a parte que nos cabe deve ser cumprida com competência e eficácia.

Em paralelo, embora em ritmo desencontrado, queremos fazer progredir a criação de respostas de emergência e de apoio às famílias, de geometria variável, mas de ágil funcionalidade.

## **Recursos Humanos**

O ano de 2017 representou um ponto de viragem na valorização e qualificação dos recursos humanos da instituição.

Após anos sucessivos de acentuado crescimento dos quadros de pessoal, fomos capazes de congregar vontades e suportes materiais e logísticos para todos se



(re)conhecerem melhor, se articularem melhor, se valorizarem profissionalmente de modo mais coerente, consistente, consequente e integrado.

Em 2018, devemos aprofundar os modelos e propostas desenvolvidos, estribados em três princípios fundamentais:

- aproveitamento e potenciação das possibilidades endógenas (profissionais qualificados, reconhecidos, com experiência e saber);
- Disponibilização de tempo e condições financeiras para aproveitamento, em contexto interno ou em terreno aberto, das melhores e mais adequadas propostas formativas;
- Disseminação e aplicação dos novos saberes adquiridos, através do estabelecimento de redes apropriadas, a partir das regras de funcionamento já instituídas.

Simultaneamente, será reactivado o processo de avaliação de todos os funcionários, assente em três pilares: objectividade, participação e transparência.

O modelo concebido implica o seu conhecimento prévio por parte de todos os implicados, a participação dos visados em toda a fase do processo e a consideração e incorporação dos resultados obtidos nas dinâmicas e acções de correcção das insuficiências e deficiências detectadas.

## **Relação com as tutelas e com a comunidade**

A APPACDM de Setúbal mantém relações normais de proximidade com as diversas entidades e serviços responsáveis pelo enquadramento técnico e pelo financiamento de muitas das suas valências, dinâmicas de carácter regular e projectos.

Nos últimos anos, não ocorreu qualquer diferendo ou conflito digno sequer de nota de rodapé com qualquer uma destas entidades que nos tutelam, enquadram e acompanham e todas as diferenças de entendimento ou discrepâncias de circunstância, inteiramente naturais em relações dinâmicas e exigentes – como são



as que construímos – foram resolvidas sem deixarem qualquer lastro de  
ito ou reserva de consciência.

Não queremos relações de outro sentido ou tonalidade e tudo continuaremos a fazer para cumprir escrupulosamente a totalidade das nossas obrigações e compromissos e sustentar as nossas propostas em critérios de qualidade, rigor e exequibilidade.

Mesmo fora deste quadro institucional, de carácter mais sólido e formal, são princípios equivalentes que nos regem e a utilização dos apoios que nos são concedidos obedecem a similares premissas de rigor e seriedade.

Enquanto associação de matriz democrática e participativa, filiamo-nos em postulados de autonomia e independência, de clareza na definição de competências e de exigência quanto ao cumprimento das responsabilidades que a cada um são imputadas.

Continuaremos a recusar a confusão de papéis, a oferta de sorrisos em troca da cedência em relação a princípios e direitos, a transigência no essencial para preservar o secundário, a contemporização com oportunismos e mediocridades.

## **Cultura e Desporto**

A instituição tem conferido uma importância crescente aos domínios cultural e desportivo, através do desenvolvimento de dinâmicas próprias, mas, também, da criação e aprofundamento de parcerias com o universo associativo dos concelhos de Setúbal e Palmela.

Este investimento considerável, em termos financeiros, humanos e logísticos, tem beneficiado, directamente, a totalidade das valências e tem promovido, como nenhum outro, a APPACDM de Setúbal como uma instituição aberta e inclusiva.

Eventos como o Expressarte ou as Jornadas Desportivas para a Inclusão têm envolvido a totalidade das valências, têm aberto e consolidado portas de diálogo com a comunidade, têm-nos projectado como um agente promotor de desenvolvimento social e imprescindível na construção de uma sociedade democrática, participada e inclusiva nestes territórios.



o Clube de Animação Jovem e a União Desportiva para a Inclusão, estruturas  
eis pelas principais dinâmicas desenvolvidas nestas áreas, têm as suas raízes

inseridas na realidade institucional, mas projectam todas as suas acções para fora  
deste âmbito, projectando, de igual modo, todo o pulsar institucional.

## Conclusão

A APPACDM de Setúbal é uma instituição de largo espectro, multifacetada e  
dinâmica. Embora gerida de forma rigorosa e equilibrada, está permanentemente  
exposta aos elementos de contexto, circunstanciais ou de carácter mais prolongado.

A consciência destas naturais vulnerabilidades e da solidez que devemos  
manter para as neutralizar ou controlar, não nos deve tolher na procura de novas  
respostas e desafios. A mera gestão corrente, por mais eficaz que se afigure, não basta  
sequer como medida preventiva.

O trilho do empreendedorismo, da ousadia e da inovação, mesmo  
comportando riscos, é o único que nos pode manter despertos, atentos às  
dificuldades, disponíveis para as oportunidades

Setúbal 17 de Novembro de 2017

**O Presidente da Direção**

(Prof. José Maria da Silva Salazar)

**O Vice-Presidente**

(José Carlos Ferreira dos Santos Cabau)

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS  
DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE SETÚBAL  
Cont. Nº 504 646 889  
Av. S. Francisco Xavier, Lote 8 - Cave  
2900-616 SETÚBAL  
Tel. 265 541 160 - Fax. 265 541 175